

NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

MORREU RAUL ROA DESTACADO DIRIGENTE CUBANO

O camarada Presidente Nino Vieira enviou ao seu homólogo cubano, Fidel Castro, uma mensagem de condolências pela morte do camarada Raul Roa Garcia, membro do CC do PC cubano e do Conselho de Estado. Mensagens do mesmo teor foram enviadas pelos camaradas Samba Lamine Mané, dos Negócios Estrangeiros, e Vasco Cabral, Secretário do CC do PAIGC aos seus homólogos cubanos.

Falecido em Havana com 75 anos, em consequência de grave doença, Raul Garcia foi Ministro das Relações Exteriores entre 1959 e 1977 altura em que foi eleito para a presidência da Assembleia Nacional, cargo que deixou o ano passado devido ao seu estado de saúde.

PRIMEIRO CURSO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO 68 DOCENTES RECEBEM DIPLOMAS



O acesso do nosso povo à educação esteve sempre presente no espírito do nosso Partido — PAIGC

A Escola de Formação Regular de Professores de Bissau encerrou ontem, o seu ano lectivo com uma pequena cerimónia presidida pelo camarada Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional. No acto de entrega de diplomas aos 68 professores do ensino básico elementar que receberam formação durante 3 anos. Avito da Silva salientaria a responsabilidade do professor afirmando que o nosso país precisa de «professores que façam do seu amor às crianças o baluarte da sua missão». Os docentes agora formados são o resultado de esforços significativos, com vista a elevar o nível do ensino básico, faixa considerada a base para a formação integral do homem guineense, já que a degradação do nível do ensino que se verifica neste momento, é o corolário da má preparação dos nossos alunos no ensino básico elementar. (Ver Página 8)

- TCHAD: RECONCILIAÇÃO HABRE'KAMOUGUÉ
- ÁFRICA DO SUL: GREVES NAS MINAS DE OURO

ADMINISTRADOR DA GULBENKIAN REGRESSA A LISBOA



COOPERAÇÃO

BENEFICIA

SAÚDE

E EDUCAÇÃO

Pag 8

PRIMEIRO-MINISTRO VISITA O SUL

O camarada Primeiro-Ministro, Victor Saúde Maria, encontra-se desde ontem na Região de Tombali, para uma visita de trabalho, acompanhado do Ministro do Desenvolvimento Rural, camarada Paulo Correia, e de técnicos de diversos departamentos estatais.

Durante a estadia, o Chefe do Governo reunir-se-á com os responsáveis e população para se inteirar dos problemas que se colocam à região Sul, particularmente no

que respeita à campanha agrícola em curso, já que o Sul é tido como o celeiro do país, sobretudo na produção do arroz.

Entretanto, em visita feita segunda-feira à Empresa de Transportes e Automóveis «Silô Diata», o camarada Primeiro-Ministro foi informado da situação da empresa e da existência de uma linha de crédito da França para a aquisição de 66 viaturas destinadas às carreiras urbanas e interurbanas.

A propósito da carta sobre as farmácias

Camarada director:

Pela primeira vez venho ocupar a coluna dos leitores, permitindo-me antes de mais, lembrar aos camaradas umas das palavras de ordem lançadas pelo Conselho da Revolução «Combater os açambarcadores»...

Pretendo referir-me à carta publicada no jornal «Nô Pintcha» da sua edição de 19-5-82, intitulada «A quem servem as farmácias?». As palavras do autor são sentimentais... no entanto, eu pergunto, um menor naquele estado, o médico deixá-lo-ia em casa?!

Camaradas, temos de ter coragem para dizer a verdade. Eu pessoalmente conheço o tal Dafé. É meu vizinho. Como tal, conheço o caso de perto.

O Dafé pretendia adquirir alguns antibióticos para o seu «mercado negro» na fronteira e como não conseguiu convencer o responsável da farmácia, resolveu caluniá-lo, afirmando que tinha o menor nas costas da mãe e não foi atendida!

Camaradas, sou de Bafatá e lidei bastante com esses djilas.

Devemos lembrar-nos que a falta de produtos é causada pelos açambarcadores.

Pessoalmente não conheço o responsável da farmácia, mas já fui atendido fora das horas de serviço, não só eu como outras pessoas. Devemos saber quem é amigo da nossa economia. **M'BALO DE BELÉM**

Pedidos de correspondência

Mamadú Bangena Ducuké (Ducas), guineense, estudante, 22 anos de idade, deseja corresponder com jovens da França, Estados Unidos da América, Portugal, Suécia, Espanha, Holanda, Alemanha Federal, Canadá e Índia, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 19 e os 27 anos, para troca de selos, fotografias, e postais.

O endereço é: Caixa Postal 323 — Bissau — República da Guiné-Bissau.

Jovem guineense deseja corresponder com jovens de ambos os sexos, de Portugal, Espanha, Suécia e Estados Unidos da América, com idades compreendidas entre os 20 e os 28 anos, para troca de selos, fotos e jornais.

Projecto de pescas de Cacheu

O camarada Flávio Proença, Secretário de Estado das Pescas, efectuou uma visita de trabalho à Região de Cacheu, com a finalidade de se inteirar do desenvolvimento da pesca artesanal em curso naquela localidade.

Aquele membro do governo reuniu-se com os delegados da CEE, em serviço nesse projecto, com responsáveis regionais e os técnicos da firma consultora italiana, responsável pela assistência técnica do Projecto. Na altura, foram abordadas diversas questões relativas ao funcionamento inicial, concedido pela USAID (Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional).

O Projecto passa a ser supervisionado doravante pela CEE, com a instalação de câmara frigorífica para a estocagem do pescado, garantindo deste modo o abastecimento de peixe aos sectores da Região e outros centros urbanos, nomeadamente Bissau.

Pré-escolar: Critério de admissão

Um comunicado do Departamento de Educação Pré-Escolar dá conta dos novos critérios de admissão das crianças nos estabelecimentos pré-escolares. Assim, são dadas preferências às crianças provenientes de meios sócio-económicos mais desfavorecidos e que pertençam a famílias com maior número de filhos, admitindo, no entanto, o máximo de três crianças de cada vez no mesmo estabelecimento. Nos centros urbanos estabelece-se prioridade às crianças cu-

jas mães trabalham na Função Pública, usufruindo o agregado familiar salário mais baixo.

Aquele departamento justifica tais medidas considerando que a pré-escolar deve estar ao serviço de uma autêntica democratização do ensino, dando a todos os indivíduos as mesmas hipóteses de serem bem sucedidos. Segundo o documento, um meio sócio-económico pobre sofre normalmente da falta de estímulos necessários ao desabrochar das potenciali-

dades humanas e um dos objectivos da educação pré-escolar é fornecer a todas as crianças os estímulos necessários ao desenvolvimento global e harmonioso das suas potencialidades.

A entrega dos documentos dos alunos já inscritos (recorde-se que as inscrições decorreram de 15 a 30 de Junho) efectuar-se-á de 20 a 30 de Setembro nos jardins Nhima Sanhá (Bairro de Setembro), Néné Costa (Bairro de Bandim-2) e Jardim do Pefiné.

Missão partidária a URSS

No quadro da cooperação existente entre os nossos dois Partidos, o P.A.I.G.C e PCUS (Partido Comunista da União Soviética) partiu para Moscovo no passado sábado uma delegação do nosso Partido, chefiado pelo camarada Quinto Kabi Naiana, membro do Comité Central do P.A.I.G.C e Secretário para a Organização de Massas na região de Oio.

Durante a sua estada na URSS, a nossa delegação Partidária, terá várias sessões de trabalho com responsáveis do Partido Comunista Soviético, que incidirão sobre a troca de experiên-

cias entre os nossos dois Partidos no campo da Organização.

Fazia parte da nossa delegação Partidária os camaradas António Cadjucan Nhaga e Gustavo Na Onça, respectivamente secretário para a Organização do Partido nas regiões de Cacheu e Bolama/Bijagós.

No mesmo dia, e ainda com destino à URSS, deixou o nosso país uma outra delegação Partidária conduzida pelo camarada António Borges, membro do Comité Central do P.A.I.G.C e Presidente de Comité do

Partido do Sector Autónomo de Bissau.

A visita desta delegação Partidária a Moscovo, tem por finalidade responder um convite feito pelo Comité Soviético de Solidariedade com os Povos de África e Ásia.

Integram esta missão os camaradas João Manuel Gomes, Vice-Presidente de Comité de Estado do Sector Autónomo de Bissau, Benício Costa, do Departamento de relações exteriores do Secretariado do Comité Central do P.A.I.G.C.

Responde o povo

Que acha da campanha agrícola?

A campanha agrícola exige de todo o nosso povo e em particular dos camponeses, um esforço gigante com vista ao aumento de produção.

Várias directrizes foram apresentadas e algumas dificuldades vencidas de maneira a que sejam criadas as condições para que a agricultura ocupe o lugar cimeiro a que tem direito dentro das prioridades do país.

Durante a última reunião do Comité Central do PAIGC, de entre as várias questões abordadas, a campanha agrícola de 82/83 mereceu especial atenção. Assim, o CC recomendou a reestruturação do sector comercial de forma a retribuir os camponeses a sua produção em mercadorias e serviços, e mesmo tempo que recomenda ao governo a adopção de uma lei, que embora tendo em conta a tradição da prática do fanado, estabeleça prazo para a realização do mesmo.

Iniciamos hoje a publicação de alguns depoimentos, relacionados com o importante tema: a campanha agrícola.

CRIAR ESCOLAS TÉCNICAS AGRÍCOLAS

José Morato Melo — Estudante — Morador no Bairro de Tchada

«Qualquer desenvolvimento deve obedecer um processo lento e efi-

caz. E a agricultura na Guiné-Bissau não deve fugir à regra. Antigamente, os nossos camponeses não conheciam as máquinas agrícolas, de forma que se confirmavam com os instrumentos tradicionais e praticavam uma agricultura de subsistência. Mas o de-

envolvimento da ciência trouxe novas técnicas no campo agrícola e esta passou a ganhar terreno em detrimento da agricultura tradicional. Por conseguinte, isto influiu poderosamente na mente das pessoas. Isto é um facto real aqui na Guiné-Bissau, principalmente na camada jovem. Actualmente, verifica-se um maior êxodo dos jovens do campo para a cidade, em busca de melhores condições de vida. Daí que os governantes devem encarar as novas realidades e procurar uma solução mais viável. Tem-se falado muito sobre a prioridade da agricultura, sem que no entanto sejam criadas infra-estruturas para tal. Deve-se, por exemplo, criar escolas técnicas profissionais de agricultura devidamente equipadas, para formar jovens em todos os campos

inerentes à lavoura. Estas escolas deveriam ser localizadas nas zonas rurais de maior produtividade para que os alunos pudessem familiarizar-se com a realidade. Uma vez concluído o curso, estes jovens poderiam trabalhar em cooperativas do Estado. Neste sentido, o Governo deve limitar a importação de carros de luxo ou artigos supérfluos e importar máquinas de lavoura. Devemos portanto desenvolver primeiramente a agricultura, para termos matéria-prima com o objectivo de alimentar as fábricas, como é o caso da fábrica de Cumeré, que ficou paralisada devido à falta de matéria-prima».

OPERAR MUDANÇAS MAS GRADUALMENTE

Beto — 22 anos — morador no bairro de Chão-

-de-Papel

«Tem-se verificando, nestes últimos anos, no tempo das chuvas, medidas arbitrarias tomadas pelas autoridades estatais, medidas estas que visam o retorno dos jovens sem ocupação em Bissau, às zonas rurais. Penso que não é assim que se deve resolver o problema. Vejamos só: Bissau é um centro de atracção onde existem coisas que não se vêm nas zonas rurais. Penso que este conjunto de factores contribuem para a fuga de jovens do campo para a cidade. E para evitar estas situações, deve-se, pelo menos, criar nas zonas rurais alguns centros de diversões como por exemplo, casas de cinema, parques para crianças... Entretanto, acho que não se deve substituir a agricultura tradicional numa forma brus-

ca, mas sim gradualmente, e atendendo às particularidades de cada região. Os nossos camponeses devem fazer a rectificação das culturas porque isso contribui para uma maior produtividade. Outro ponto que quero focar é a demora na distribuição de sementes aos camponeses,

o que traz consequências nefastas na campanha agrícola. Uma coisa que elogio muito é a troca directa (troca de produto por produto) porque realmente beneficia os camponeses e evita eventuais fraudes... Para finalizar, penso que não se deve insistir somente na agricultura tradicional, porque não corresponde à realidade actual. Deve-se começar a mecanizar a nossa agricultura aos poucos, criando infra-estruturas necessárias».

Jardins da cidade sem flores

Os jardins da cidade de Bissau variam muito no que respeita ao estado de conservação. Uns apresentam-se limpos, com flores, e o relvado tratado. Outros pelo contrário, têm um aspecto sujo, com um odor nauseabundo no ar, e sem aquele tapete verde, que os faz jardim.

Esses jardins estão sob a responsabilidade

do Comité de Estado da Cidade de Bissau mas, infelizmente, têm grandes dificuldades em mantê-los limpos. «Por exemplo, o trabalho de quinze dias dos nossos jardineiros é estragado em menos de duas horas, ou pelos animais, ou pelas crianças que aproveitam esses locais para jogar a bola ou pelos adultos que pisam ou arrancam

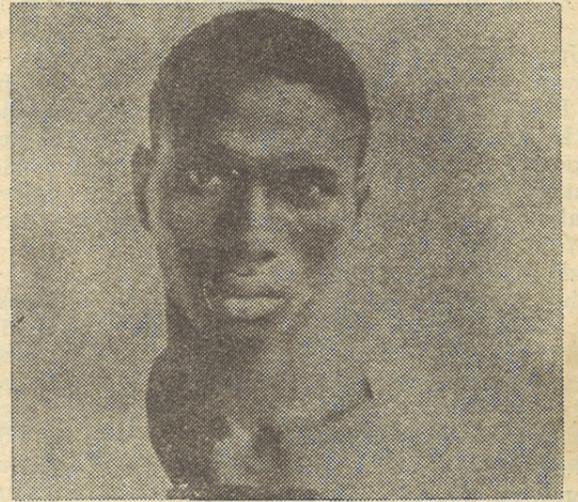
as flores» — precisou ao «Nô Praça» Brígido de Barros, do CECB.

Fomos ainda informados que outro factor bastante prejudicial para os jardins é o insecticida usado pelo Ministério da Saúde para combater os grilos. Brígido de Barros salienta, por outro lado, que têm grande dificuldade na aquisição de sementes de flores na medida

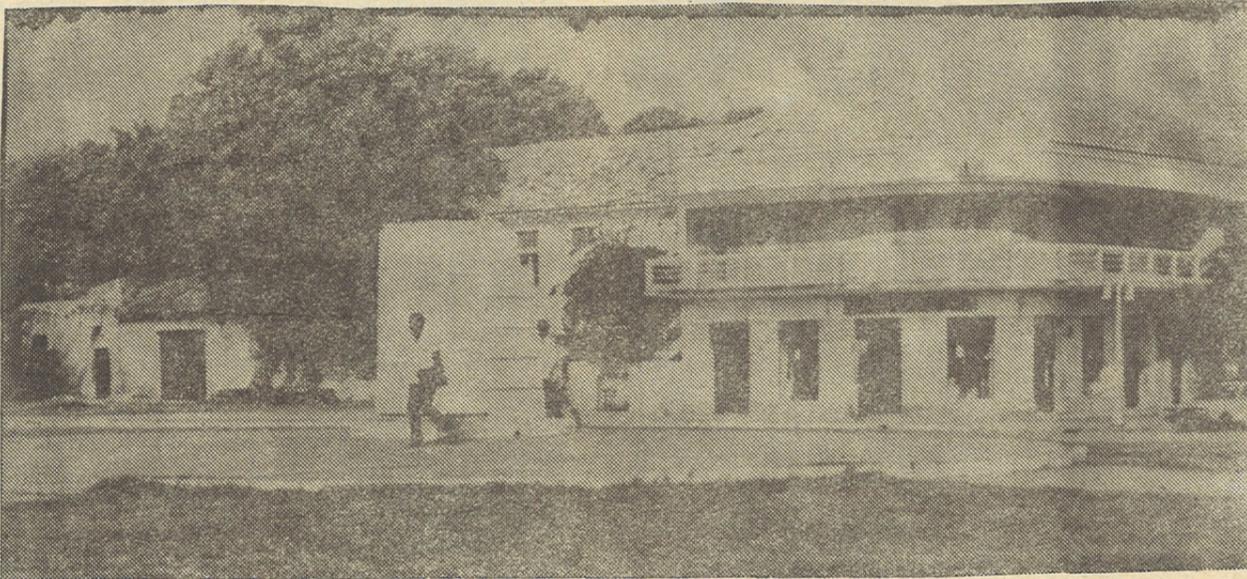
em que não existem no mercado local, bem como de mangueiras para rega. «Temos trabalhado com base no único viveiro que posuímos no alto Bandim» — acrescenta.

Jardineiros do Comité de Estado, estão neste momento a virar a terra e a estrumar diversos jardins da capital, operação que não era realizada há mais de um ano.

Procura-se



«Djedjé» é o seu nome mais vulgar. Nos documentos pode-se ler — José António da Silva. A pedido do departamento de Investigação Criminal do Comando da Polícia, aqui fica a sua foto. Djedjé é procurado desde 19 de Maio deste ano, data em que se evadiu da cadeia. Tem 22 anos de idade, vivia em Bandim-2 e posteriormente na Achada e a sua ocupação era de ajudante de máquinas de fabricar pregos. «Djedjé» é acusado de prática de roubos e assaltos à mão armada («arma branca») a residências de particulares e de cooperantes o que lhe valeu a classificação de «perigoso», com um vasto cadastro nos arquivos policiais.



Telefones úteis

Bombeiros (emergência) 118
 Banco de Socorros — 212866
 Serviço de Ambulância — 117
 Polícia — Cop 1 — 213957
 Polícia — Cop 2 — 213175
 Polícia — Cop 3 — 21 3749
 Brigada de assistência à rede eléctrica — 212414
 Serviços de electricidade e águas — 212411
 Avarias e montagem de telefones — 112
 Informações e marcação de conversações — 114
 Aeroporto de Bissau — Lia — 213002 — 213004 — TAP — 213001
 Capitania — 213911

RDN

NOTICIÁRIOS — 7h-13h-20h-23,50h. Informações diversas — 12,45 às 18,45 horas.

Programas em destaque — Hoje às 23h — «Tempos Novos» sobre a luta do povo de Timor-Leste. Amanhã — 22h — «Homens e Acontecimentos» dedicado ao Herói Nacional Francisco Mendes. 23h — «Fala de África» sobre a vida no Tchad. Sexta-feira — 23h — Som da noite — Programa musical.

Novo restaurante em Bissau

Será inaugurado brevemente na nossa capital o «Kora Club» sita na rua Justino Lopes, atrás das instalações do Grande Hotel. Este complexo é composto de Bar, denominado «Sombra» com capacidade de

10 lugares sentados, restaurante «Rabenta Boca» para 150 pessoas e uma boite «etc» com 40 lugares sentados e 80 pares na pista.

O «Kora Club» estará aberto todos os dias, ex-

cepto às segundas-feiras, desde o princípio da tarde até de madrugada. Foi constituído por iniciativa de um grupo de jovens da cidade de Bissau. Durante o jantar que será servido das 19 às 22,30, ha-

verá tempo de música tradicional e exibição de artistas de música moderna.

A entrada para a boite custa 300 pesos durante a semana e 500 pesos aos sábados. O

cliente tem direito a duas bebidas nacionais e uma de importação. Entretanto, será posto à venda um passe para casal de livre-entrada com validade para cinco meses, e que custa 7 500 pesos

Cortes de energia

Zona 1 — Bairro de Setembro e zona industrial de Bolola.

Zona 2 — Bairros de Cupelon de Cima e de Baixo, Santa Luzia, Sintra, Nema, Amédalai, Pefiné, Rossio e Mindará.

Zona 3 — Zona comercial da baixa Bissau.

Zona 4 — Praça dos Heróis Nacionais, Palácio da Presidência, Av. Francisco Mendes e ruas de Cacheu e Gabú.

Zona 5 — Bairro de Chão de Papel-Varela.

CORTES — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

— das 8 às 10 — zonas 5 e 2, das 10 às 12 — zonas 3 e 2, das 12 às 15 — zonas 5 e 1 e o posto 5 da zona 3, das 15

às 17 — zonas 3 (excepto o posto 5) e 2, às 18 liga-se a zona 2 e corta-se a 1, das 17 às 19 — zonas 5 e posto 5 da 3, das 19 às 21 — zonas 3 e 1, às 20 corta-se o Hotel 24 de Setembro, das 21 às 23 — zonas 5 e 1 e o Hotel 24 de Setembro, das 23 às 24 — o posto 5 da zona 3 e a zona 2.

Terças, Quintas e Sábados de manhã — das 8 às 10 — zonas 3 (excepto o posto 5) e 2, das 10 às 12 — zonas 5 e 2, das 12 às 15 — zonas 3 e 1, das 15 às 17 — zonas 5 e 2, das 17 às 19 — zonas 3 e 2, das 19 às 21 — zonas 5 e 1, às 20 corta-se o Hotel 24 de Setembro, das 21 às 23 — zonas 3 e 1 e o Hotel 24 de Setembro, das 23 às 24 — zona 2 e posto da zona 3.

Sábados a partir das 15 horas — das 15 às 17 — zonas 1, das 17 às 19 — zona 2, das 19 às 21 — zonas 5 e 1 e o posto 5 da zona 3, das 21 às 23 — zonas 3 (excepto o posto 5) e Hotel 24 de Setembro, das 23 às 24 — zona 2.

Domingos — Das 19 às 21 — zona 3 (excepto posto 5), das 21 às 23 — zona 5 e o posto 5 da zona 3, das 23 às 24 zona 2.

A partir das 24 horas todas as zonas serão ligadas à medida da disponibilidade de carga da central eléctrica de Bissau.



Estas duas estátuas apresentadas na foto são dos muitos vestígios da longa presença dos colonialistas portugueses na nossa terra. Elas representam Diogo Cão e Nuno Tristão, ditos «descobridores da Guiné». Depois da independência foram retiradas dos locais onde se encontravam e deixadas num baldio ao sol e à chuva. Mas porque não conservá-las em local segura para um possível museu? Devemos mostrar ao nosso povo e aos estrangeiros que nos visitam que «foi isto que os colonialistas nos deixaram», e mais nada. Fazem parte da nossa História e isso não podemos esconder.

Dinamização dos tribunais populares

Uma delegação da Justiça chefiada pelo Dr. Fidélis Cabral D'Almada, membro suplente do BP e Ministro da Justiça, regressou à capital, na passada segunda-feira, após ter efectuado uma visita de trabalho às Regiões de Oio, Bafatá e Gabú, com o objectivo de reunir com os responsáveis judiciais, para o efeito de dinamização dos tribunais populares.

Nas reuniões efectuadas com os responsáveis dos demais departamentos estatais, tratou-se do problema de apoio aos tribunais populares e da competência dos juizes no uso do poder jurídico para julgar casos da sua área e podem tomar decisões sobre os assuntos que lhes são submetidos.

Interrogado sobre a suposta divergência existente entre os tribunais populares e as autoridades policiais, o Ministro da Justiça di-

ria que certos elementos da policia tomam nas suas mãos a função dos tribunais populares e afastam deste modo os poderes dos juizes populares, eleitos para o efeito.

Entretanto, o Ministro Fidélis D'Almada sublinhou que estas questões foram largamente discutidas com os responsáveis da policia e espera-se que, para o futuro, haverá uma maior compreensão entre as duas entidades.

Ainda nas reuniões foi abordada, pelo camarada Fidélis D'Almada, a problemática discutida na reunião do Comité Central, recentemente realizada em Bissau, sobre a vida partidária e estatal. Por seu lado, os responsáveis regionais colocaram os problemas das respectivas regiões, para serem transmitidos aos Ministérios de tutela em Bissau.

Actividades do Centro Cultural Francês

Uma série de actividades pedagógicas e culturais deverá ser realizada nos próximos meses pelo Centro Cultural Francês, em Bissau.

O Centro propõe-se realizar em Janeiro ou Fevereiro do próximo ano, um certame baseado no funcionamento do Jornal «Nô Pintcha», da imprensa francesa, com reportagens fotográficas e projecção de filmes educativos.

Até ao fim deste ano a principal exposição será sobre a «Domesticação da Água e o Desenvolvimento das Zonas Áridas», havendo também exposições de selos, de fotografias e sobre a história da Marinha, enquanto que para o próximo ano deverá ser abordado o tema «Energias novas para a África».

Por outro lado, aquela delegação francesa tem programada a vinda de um grupo de palhaços, em Dezembro, e de um outro grupo — de «marionettes» —, em Janeiro de 1983 que, para além de espectáculos, realizará sessões pedagógicas sobre a concepção e animação de «marionettes».

Em Outubro deste ano, serão feitos estágios para professores de língua francesa e para bibliotecários.

Todas estas realizações contam com o apoio dos Ministérios da Informação e Cultura e da Educação Nacional, bem como de organismos governamentais franceses.

Segundo o Sr. Leguay, director do Centro Cultural Francês, procura-se uma participação cada vez maior da Guiné-Bissau neste tipo de realizações, e também ajudar, assim, o nosso País, dentro das possibilidades do Centro. Acrescentou que todo o material patente é, no final de cada exposição, doado aos departamentos estatais interessados.

Entretanto, recomeçou, na Casa da Cultura a venda dos periódicos franceses que, depois de algum tempo, há alguns meses, a sua importação teve que ser interrompida por questões de ordem técnica. A importação daqueles periódicos franceses está a cargo do Centro Cultural francês.

Campeonato do Mundo em Itália vence pela terceira



Paolo Rossi, o coqueluche do futebol italiano melhor artilheiro do mundial-82

O grupo italiano que na fase preliminar foi duramente criticado pela imprensa passou de um momento para outro de «rei para herói». Este salto qualitativo dos transalpinos (de centenario em centenario procurando sua vocação) começou com a derrota do futebol habilidoso dos argentinos (2-1), arrestando os superfavoritos — escreta canarinho — do queirrc da honra (3-2).

Ao derrotar a Alemanha Federal por 3-1, a Itália saiu do «jejum» de 44 anos e igualou o palmarés do Brasil vencendo pela terceira vez o mundial. Contra todas as previsões, equipas menos cotadas escreveram neste mundial páginas brilhantes.

Depois da festa... as contas

A festa terminou e tudo, ou quase tudo, regressou à normalidade. A Espanha fará as suas contas e hoje à tarde o presidente do Comité Organizador do Mundial-82, Raimundo Saporita, dará uma conferência de imprensa para fazer o balanço da primeira fase final de um mundial em que participaram 24 equipas. Mas a apresentação definitiva das contas só será a 11 de Novembro altura em que se conhecerá verdadeiramente a amplitude

Nesta experiência de Espanha com 24 países, os europeus escreveram direito por linhas tortas, sendo os únicos presentes nas meias finais. Confirmando a sua supremacia no «velho continente» com excepção do mundial da Suécia que o Brasil venceu em 1958. No entanto, em Espanha andando de surpresa e muitas vezes de escândalo a febre do futebol, em alto grau, terminou. O primeiro sinal de perigo souo com o terceiro mundo: a África no seu «contem comigo» acabaria por ser afastada por uma «combinação» tão mal disfarçada... Enfim a festa foi da «Squadra Azzura».

Madrid, precisamente no estádio Santiago Ber-



Dino Zoff aos 40 anos recebe a copa do mundo

nabéu, Dino Zoff, o guardião veterano da Itália, de 40 anos, recebeu a Taça do Mundo, após um concludente 3-1 que a surpreendente «Squadra Azzura» brindou os alemães, na final da Copa do Mundo. Os golos foram apontados por Paolo Rossi aos 57 minutos, Tardelli, aos 69 e Altobelli aos 81 minutos e o alemão Breitner reduziu aos 83 minutos.

O novo «rei» estava coroadado sucedendo desta forma a Argentina, enquanto Enze Bearzot, técnico dos transalpinos chegava ao cume.

A igualdade a zero bolas nos primeiros três quartos de hora foi a tentativa da Alemanha em provar que o seu futebol não está ultrapassado. Os defensores alemães aplicaram neste período, escrupulosamente as indicações do técnico Jupp Derwait em não deixar espaços vazios para a manobra de Conti e Paolo Rossi. Este último marcado de perto por Karl-Heinz Foerster teve uma primeira parte sombria e incómoda.

Aos 24 minutos os italianos bem conduzidos por Conti estiveram perto de abrir o activo. Briegel derrubou Conti dentro da área e o árbitro brasileiro Arnaldo Coelho indicou a marcação da grande penalidade. Cabrini, encarregado da sua marcação, atirou para fora.

No reatamento, Rossi abriria o caminho para a vitória e a consagração. No entanto, os alemães reagiram a este centro e doze minutos após o golo, Dino Zoff foi obrigado a estirar-se aos pés do perigoso Rummeningge. No entanto, o futebol alemão claudicou frente às investidas dos italianos no contra-ataque. Talvez devido ao grande esforço levado a cabo nas meias finais frente a França (eliminada na marcação de grandes penalidades).

O encontro para os terceiros e quartos lugares foi disputado entre os polacos e franceses, derrotados respectivamente nas meias finais

As palavras

Muito se disse durante o mundial. Palavras que ficam gravadas na história. Algumas encontram eco outras, simplesmente, não são cumpridas (...). Não são as frases técnicas de lide futebolística, mas sim de outra índole e, sem mais delongas, aqui deixamos algumas delas.

«Se não vencermos a Argélia, tomarei, amanhã o comboio para a casa» — Jupp Derwall, treinador da RFA antes da derrota, frente a Argélia (1-2).

«Marcarei o oitavo golo» — alemão Paul Breitner, também antes do referido jogo.

«Maradona não é um novo Pelé» — disse Eusebio, o maior futebolista português, depois da decepcionante actuação de Diego Maradona, recordista do mundo de transferência com cerca de 528 milhões de pesos aproximadamente.

«A mafia não é nada comparada à FIFA» — Cheik koweiteano Fahn al-Ahmad al-Sabah, após o jogo França-Koweit (4-1).

«Se Virge del Pilar e Saint Jacques ouvirem as minhas preces, pedir-lhes-ei que a Espanha se qualifique para a segunda volta» — brasileiro João Havelange, Presidente da FIFA, antes da abertura do mundial.

futebol da vez

os italianos por 2-0 e
r alemães 5-4 na mar-
ção de grandes penali-
des após 3-3 do pro-
ngamento.

A Polónia classificou-
e na terceira posição
e vencer a França por
2. Os golos foram
ontados por Szarmach
Majewski (44) e por
pewicz (47) para a)
lónia e a França con-
tizou por intermédio
Girard aos 13 e Cou-
l aos 73 minutos.

PAOLO ROSSI QUELUCHE ALIANO

Por iniciativa do pre-
ente italiano Sandro
rtini, Paolo Rossi foi
decorado com o títu-
de comendador. Mas
tras distinções espe-
n o mais falado fute-
lista da Itália. Os sa-
teiros Vigenavo deci-
am calçar o famoso
nçado do Squadra
o fim da sua vida e
comerciantes de Pes-
a, para brindar a exi-
ção de Rossi oferecem
e mil litros do famo-
vinho daquela região.
s Rossi se beber tudo
final da sua carreira!
ro que ele não vai
sa... e logo agora!

Paolo Rossi não é um
conhecido no mundo
futebol. Já em Ar-
tina fora considerado
dos melhores joga-
es, tendo-se revelado
Buenos Aires.

o entanto, em 1980
acusado por um co-
ciente de manipular
resultados das apos-
Castigado pelo Co-
de Disciplina em 3
de suspensão, Ros-

ficam

Por outro lado, aconteceram factos por vezes
dados de inconcebíveis. Por exemplo, houve
icídio e mais três mortes por ataque cardí-
o Brasil devido ao afastamento da sua selec-
e futebol.

Nilton, de 20 anos, não suportou a ideia da
ta e, após o terceiro golo dos italianos, pôs
o à vida com tiro de pistola!

A embaixada Britânica em Madrid soli-
às autoridades espanholas um inquérito ur-
e a actuação da polícia espanhola contra os
tos ingleses, num bar frente ao estádio San-
Bernabéu. Imagens do incidente, nas quais se
polícia a bater nos adeptos, foram transmi-
pela TV inglesa, suscitando por isso mui-
testos.

Norman Whiteside, de 17 anos de idade com-
tilha com Pelé — que também começou aos 17
Suécia o seu mundial — o título de benjamim
competição. O primeiro jogo de Whiteside neste
ndial foi contra a Jugoslávia ao serviço de Ir-
la do Norte.

Norman tinha apenas nove anos quando Dino
actual titular da Itália, disputou o seu primei-
mundial.

si conseguiu que fosse
reduzido para dois anos.
Enzo Bearzot sempre es-
perou o seu regresso à
Squadra Azzura, c que
aconteceu após o seu
regresso aos estádios reg-
gistado em Maio deste
ano. E não se enganou:
3 golos contra o Brasil
dois contra a Polónia e
um frente a Alemanha
foi o remate final de
Rossi para se sagrar o
melhor marcador deste
mundial, com seis golos,
e o melhor jogador do
torneio. Antes afirmou:
«não esperem milagres
de mim».

Nacional de futebol

O campeonato nacio-
nal de futebol termina
amanhã com os seguin-
tes jogos corresponden-
tes à trigésima jornada:
Sporting de Bafatá-Es-
trela Negra de Bissau e
UDIB-Bolama. No en-
tanto, hoje também para
a mesma jornada,
defrontam-se as forma-
ções do Benfica e Can-
tchungc e Gabú-Ajuda
Sport.

Salvo algum imprevis-
to amargo e milagroso,
o Benfica envergará
mais uma vez a faixa
dos campeões e já lá vão
cinco anos. Esta proeza
dos benfiquistas só foi
possível graças ao empa-
te imposto pelo Ajuda,
no jogo decisivo, a UDIB
no jogo repetição cujo
resultado foi uma igual-
dade a uma bola. A final
da Taça será disputada
no próximo sábado entre
o Benfica e o Ajuda.

Opinião:

O desarmamento começará na Europa do Norte?

● Por Lars Werner ★ (Conclusão)

Contudo, certos meios se opõem com insistên-
cia à criação da zona desnuclearizada. Paralelamente a considerações tácticas e receando o isolamento político e de opinião, eles não ousam, isso é um facto, agir abertamente. Eles procuram sobretudo entrar ou fazer fracassar as iniciativas construtivas e as medidas práticas. É a razão porque os mesmos meios gostariam que sejam esquecidas as propostas de Udden e de Kekkonen e avançam em sua substituição a ideia de uma zona mais alargada, ultrapassando os limites da região nórdica. Simultaneamente, é apresentada a exigência de se concluir um acordo sobre a limitação dos armamentos nucleares entre as grandes potências como devendo ser a condição obrigatória, visando criar a zona desnuclearizada ao Norte do continente europeu. Esta tomada de posição torna, pois, muito mais difícil a aplicação das medidas concretas.

O Partido de esquerda, — comunistas de Suécia (PGCS) — declara sem rodeios que a proclamação da Europa do Norte numa zona desnuclearizada deve constituir um passo em direcção a uma Europa desprovida da arma nuclear, aguardando, no entanto, a sua interdição total. Note-se que nós não somos contra a criação de uma zona mais alargada, mas condenamos toda a tentativa de sabotagem que avancem propostas irrealizáveis na etapa actual. Os planos de Udden e de Kekkonen, quanto a eles, são os mais realistas e é por isso que os comunistas os apoiam. Tratando-se da zona desnuclearizada, o PGCS, de acordo com os outros partidos, realçou de novo o problema da «rarefacção» dos armamentos nucleares acumulados na Europa do Norte. Trata-se dos submarinos portadores de mísseis e dependentes da OTAN ou do Tratado de Varsóvia, bem como os preparativos visando a instalação de engenhos nucleares no Norte, o armazenar de materiais de guerra, a criação de estações radar e postos de controlo da navegação, etc. O PGCS estima que todos os submarinos portadores de mísseis deveriam ser retirados da nossa região. A direcção do PGCS enviou a este propósito uma carta ao CC do PCUS.

Estas propostas encontraram um eco positivo. Não obstante, certos elementos procuram obstinadamente servir-se disso para se oporem à entrada nos factos das iniciativas construtivas. Ao colocar a «rarefacção» como condição «sine qua non» da criação da zona desnuclearizada, eles revelam os seus verdadeiros propósitos, a saber, as suas tentativas de impedir a conclusã de um acordo.

Seria altura de passar da palavra aos actos. Em 1983, a OTAN começará a implantar novas armas o que não só agravará o perigo que paira sobre o Norte como entravar a criação da zona desnuclearizada. O arsenal nuclear aumentará e as possibilidades para os governos de decidirem sobre a criação de uma zona desnuclearizada no Norte europeu diminuirão. Por outro lado, o tempo disponível antes da aplicação das decisões da OTAN deve ser utilizado, para tomar as medidas práticas.

Na sessão do Conselho do Norte, (órgão consultivo dos representantes de parlamentos e de governos da Dinamarca, Islândia, Noruega, Finlândia e Suécia) realizada nesta primavera em Copenhaga, o PGCS realizou nesta primavera em Copenhaga, o PGCS propôs reunir uma larga conferência dos países nórdicos. Poderiam nela participar representantes de governos, de parlamentos, de partidos, de meios militares, de organizações dos combatentes pela paz, do movimento sindical, etc. Nela discutir-se-iam problemas ligados à criação da zona desnuclearizada: divergências, pontos convergentes, esforços comuns com vista à aplicação das iniciativas propícias ao progresso desta ideia.

Grande parte dos participantes aprovaram a nossa proposta que foi apoiada por numerosos órgãos de imprensa. Contudo, o governo sueco declinou a reco-

mendação do PGCS de tomar a iniciativa de reunir a conferência em Estocolmo e jamais propôs outra. Foi por esta razão que propusemos a constituição de uma comissão parlamentar compreendendo representantes de todos os partidos políticos e presididos pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, para examinar o problema relativo à criação de uma zona desnuclearizada e visando elevar o papel do Riksdag na sua solução.

A par das evidências, convém, pois, estimular os adeptos da paz e de fazer cada vez mais pressão sobre os governos dos países nórdicos. Os progressos obtidos nos encorajam e nos convencem da justiça da vida escolhida, bem como a possibilidade de um novo passo em frente num futuro próximo.

Se os governos, continuando agarrados à sua posição rígida, recusam passar à acção e reunir a conferência, nós estimamos, então, que as forças da paz dos países nórdicos deveriam examinar a forma de eles mesmos assumirem esta iniciativa. Seria igualmente necessário convidar os governos dos países concernentes a tomarem parte nesta conferência. Nela serão debatidas as possibilidades de preparar um acordo, aceitável por todos os países do Norte, sobre a criação da zona e avançar sobre as garantias de segurança da parte das potências nucleares. A conferência poderia também apressar sensivelmente a aplicação da proposta avançada há 20 anos e faria avançar a luta pelo desarmamento.

A criação de uma zona desnuclearizada na Europa do Norte torna-se cada vez mais urgente. Trata-se do único meio para os nossos países de evitar ser obrigados a preparar uma guerra nuclear e de poder assegurar a segurança dos seus povos. A criação da zona contribuirá para a estabilização da situação na Europa do Norte no plano da sua segurança, para permitir um desarmamento activo, ela terá um efeito positivo para a Europa inteira e tornará possível à Noruega, à Dinamarca e à Islândia libertarem-se do bloco Atlântico.

Os países nórdicos dispõem anualmente somas consideráveis para os encargos militares, soma essa que continua a crescer continuamente. A criação da zona estimulará o prosseguimento da detenção e alargará as possibilidades do desarmamento, o que por sua vez conduzirá à redução das despesas militares. Importantes meios serão assim libertados, podendo ser utilizados para ultrapassar as dificuldades económicas que conhecem os nossos países e para satisfazer as necessidades sociais importantes mas sempre deixadas à sombra, ao mesmo tempo que permitiria dispensar uma ajuda mais substancial aos países do Terceiro Mundo.

O nosso partido e os partidos comunistas de outros países do Norte europeu multiplicam as suas acções em favor da criação de uma zona desnuclearizada. Estamos esperançosos de atingir o sucesso num futuro próximo. Estamos persuadidos que a criação de uma tal zona contribuirá grandemente para a luta em favor do desarmamento em toda a Europa e conduzirá ao reforço do movimento europeu contra a arma nuclear e o recurso aos armamentos. Ela permitirá fazer arrançar as negociações sobre o desarmamento, de as prosseguir e de concluir novos acordos sobre a redução dos armamentos nucleares na Europa, de dar, pois, passos novos e necessários em matéria do desarmamento. É ocasião de se acreditar que o desarmamento pode partir do Norte da Europa e, neste propósito, não pouparemos nenhum esforço para o atingir.

*Lars Werner, presidente do partido de esquerda-comunista da Suécia.

MINISTÉRIO DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA, FUNÇÃO PÚBLICA E TRABALHO

ANÚNCIO

Para conhecimento de todos os cidadãos nacionais interessados, se faz saber que se encontra aberto na Direcção-Geral da Administração Interna, pelo prazo de 60 (SESSENTA) dias, a contar da publicação deste anúncio no jornal «NÔ PINTCHA», concurso de provas práticas e teóricas para o preenchimento de lugares vagos de 3.ªs oficiais, arquivista, aspirantes e es- criturários-dactilógrafos (3.ªs escriturários), que correspondem aos vencimentos da letra «Q», «Q», «S» e «U», em conformidade com a autorização dada por despacho de 3 do corrente mês, do Camarada Presidente do Conselho da Revolução.

Os candidatos que não sejam trabalhadores da Função Pública deverão ter idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos.

Os requerimentos pedindo a admissão ao concurso a qualquer das vagas deverão ser dirigidos ao camarada Ministro Sem Pasta com a assinatura devidamente reconhecida pelo Notário e ser entregues na Direcção-Geral de Administração Interna, acompanhados dos certificados das habilitações literárias exigidos para cada cargo, conforme se indica:

PARA TERCEIROS OFICIAIS

- 1) — Indivíduos habilitados com a 9.ª classe de escolaridade (antigo 5.º ano dos Liceus) ou equivalente;
- 2) — Todos os aspirantes e funcionários de igual categoria dos quadros do Ministério, com mais de 2 anos na categoria;

PARA ASPIRANTES

- 1) — Indivíduos habilitados com a 6.ª classe de escolaridade (antigo 2.º ano do ciclo) ou equivalente;
- 2) — Todos os es- criturários-dactilógrafos da letra «T» (2.ªs escriturários) dos quadros do Ministério com mais de 2 anos na categoria;

PARA TERCEIROS ESCRITURÁRIOS

- 1) — Indivíduos habilitados com a 4.ª classe do Ensino Básico;
- Encontram-se afixados à porta da Direcção-Geral da Administração Interna, os programas dos concursos e normas para o requerimen-

to pedindo admissão aos concursos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se fez este anúncio para ser publicado no jornal «NÔ PINTCHA» e em todos os Comitês de Estado das Regiões e Sectores do País.

PROGRAMA DE CONCURSOS

PARA 3.ªs OFICIAIS E ARQUIVISTA

(9.ª classe de escolaridade, antigo 5.º ano dos Liceus)

- 1) — Noções sobre o Estatuto do PAIGC;
- 2) — Noções gerais sobre a Constituição Política do Estado;
- 3) — Noções gerais sobre a hierarquia das leis;
- 4) — Estatuto do Funcionalismo — Disciplina e cumprimento de ordens. Sigilo. Deveres e direitos dos trabalhadores da Função Pública;
- 5) — Noções gerais sobre a contabilidade pública;
- 6) — Noções gerais sobre a Geografia e História de África;
- 7) — Redacção de uma nota e ofício;
- 8) — Dactilografia;

PARA ASPIRANTES:

(6.ª classe de escolaridade, antigo 2.º ano do Ciclo)

- 1) — Ditado e cópia;
- 2) — Elaboração de um mapa;
- 3) — Redacção sobre um tema de serviço;
- 4) — Processamento de vencimentos — regime de faltas;
- 5) — Noção sobre o programa do PAIGC;
- 6) — Noções sobre a História e Geografia da Guiné;
- 7) — Alguns conhecimentos do Estatuto do Funcionalismo: Deveres e direitos;
- 8) — Dactilografia;

PARA ESCRITURÁRIOS:

(4.ª classe do Ensino Básico)

- 1) — Caligrafia — Ditado e cópia;
 - 2) — Aritmética — as 4 operações;
 - 3) — Dactilografia;
- Bissau, 12 de Maio de 1982.

São avisados os credores das Empresas Socovias — Empresa Técnica de Obras e Vias Públicas, Lda. e Sociedade Técnica e Industrial de Construções, Lda. — Tecnil, que deverão apresentar no prazo de noventa dias, a contar da data deste anúncio, as facturas e outras provas de dívida nos escritórios da Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, na Rua

de Cacheu em Bissau, para efeitos da sua liquidação.

CONCURSO

Faz-se público que, por despacho de 4 de Maio de 1982, do camarada Ministro da Informação e Cultura, na ausência do camarada Ministro da Educação Nacional, foi autorizada a abertura do concurso documental e prático entre indivíduos os maiores de 18 anos, nos termos do artigo 1.º do Decreto n.º 36/80 — carreira profissional dos Agentes Docentes, — para preenchimento de vagas de professores eventuais para os diversos níveis do ensino, que vierem a verificar-se no decorrer do ano lectivo de 1982/83, até Dezembro/82.

O pedido de admissão ao presente concurso é feito em ficha/requerimento impresso, a ser adquirida nas Delegacias da Educação nas Regiões.

A entrega das referidas fichas/requerimento, do concurso documental e prático, será feita nas Delegacias da Educação nas Regiões, num prazo de 30 dias contando a partir da data de publicação deste anúncio nos órgãos de informação nacional — Jornal Nô Pintcha.

Do processo de candidatura deverão constar os seguintes documentos:

- certidão de idade
- certificado de habilitação literária.

— Os outros documentos (registro criminal, atestado médico de robustez física, vacina de tétano e declarações do interessado) que antes eram apresentados separadamente, de agora em diante são substituídos pela informação averbada pelas autoridades competentes no próprio impresso de ficha/requerimento, devidamente selada e assinatura reconhecida.

1. Na ficha/requerimento de pedido de admissão ao concurso, os candidatos deverão indicar o nível do ensino que desejam leccionar bem como a disciplina (para o ensino básico complementar, ensino secundário e ensino a nível de formação de professores).

2. A indicação das regiões de preferência onde desejam a colocação não implica a sua satisfação se não estiver de acordo com as necessidades nacionais.

3. O candidato que,

meação, contados a partir da data de afixação da lista nominal, não levantar a guia de marcha, ou depois disso não se apresentar na sua respectiva delegacia no prazo máximo de 15 dias, fica automaticamente desligado do serviço salvo se depois destes prazos apresentar alguma justificação médica ou outra aceite pelo Ministério.

4. O candidato que não aceitar a colocação que lhe couber não poderá voltar a ser nomeado nesse ano lectivo e no seguinte.

5. Em virtude do Decreto n.º 36/80 — carreira profissional dos Agentes Docentes — contemplar nova tabela salarial para os professores a todos os níveis, que ingressarão de novo na Educação serão informados através das Delegacias regionais, todas as alterações dos vencimentos a partir desse Decreto, que entrou em vigor no ano lectivo 1981/82, a partir de Outubro.

6. Todas as informações detalhadas serão fornecidas nas Delegacias Regionais da Educação nas Regiões.

CONCURSO

Ministério de Informação e Cultura faz saber que, em conformidade com o despacho do camarada Presidente do Conselho da Revolução de 1 de Junho de 1981, pelo prazo de 30 dias a contar do dia imediato ao da publicação do presente anúncio no Jornal «Nô Pintcha», está aberto concurso de provas práticas para o provimento interino de lugares de delegados dos Ministérios a nível regional.

A admissão ao concurso é feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) — Requerimento dirigido ao camarada Primeiro Ministro pedindo a admissão ao concurso com a assinatura devidamente reconhecida pelo notário.
- b) — Certidão de idade que prova ter mais de 18 anos.
- c) — Certidão de possuir como habilitações mínimas a 8.ª classe (antigo 4.º ano dos Liceus) ou documentos comprovativos de que é trabalhador da Função Pública ha mais de três anos na categoria de 3.º Oficial ou equivalente.

1. Na ficha/requerimento de pedido de admissão ao concurso, os candidatos deverão indicar o nível do ensino que desejam leccionar bem como a disciplina (para o ensino básico complementar, ensino secundário e ensino a nível de formação de professores).

2. A indicação das regiões de preferência onde desejam a colocação não implica a sua satisfação se não estiver de acordo com as necessidades nacionais.

3. O candidato que,

meação, contados a partir da data de afixação da lista nominal, não levantar a guia de marcha, ou depois disso não se apresentar na sua respectiva delegacia no prazo máximo de 15 dias, fica automaticamente desligado do serviço salvo se depois destes prazos apresentar alguma justificação médica ou outra aceite pelo Ministério.

MUDANÇA DE NOME

Nos termos da alinea b) do n.º 1 do Artigo

368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Alfredo Augusto Amontão, solteiro, maior, de 21 anos de idade, filho de Augusto Amontão e de Amélia Incanha, natural do Sector de Bula, Região de Cacheu e residente nesta cidade, requere a alteração da composição de seu nome fixado no assento de nascimento para Alfredo Augusto Mango.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

AVISO

O Departamento de Estudos e Projectos do Instituto Nacional de Energia informa a todos os Técnicos de Electricidade encartados e inscritos no Comité de Estado da Cidade de Bissau, de que a partir desta data, as inscrições passarão a ser efectuadas nas suas instalações sitas em Santa Luzia.

Ainda se avisam todos os Técnicos de Electricidade inscritos ou não no Comité de Estado da Cidade de Bissau, de que a partir do dia 1 de Junho não será recebido nenhum projecto, para efeitos de aprovação, cujo realizador não esteja inscrito no Instituto Nacional de Energia.

Todas as outras informações desejadas serão fornecidas no Gabinete de Estudos e Projectos do Instituto Nacional de Energia.

PRECISA-SE

«A Representação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento necessita com urgência uma secretária com excelentes conhecimentos da lingua francesa e experiência de secretariado. Para todas as informações favor contactar a administração do PNUD Avenida Domingos Ramos — 34 E ou telefone — 213454».

AVISO

São avisados os credores das Empresas Socovias — Empresa Técnica de Obras e Vias Públicas, Lda. e Sociedade Técnica e Industrial de Construções,

L.ª — Tecnil, que deverão apresentar no prazo de noventa dias, a contar da data deste anúncio, as facturas ou outras provas de dívida nos Escritórios da Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, na Rua de Cacheu em Bissau, para efeitos da sua liquidação.

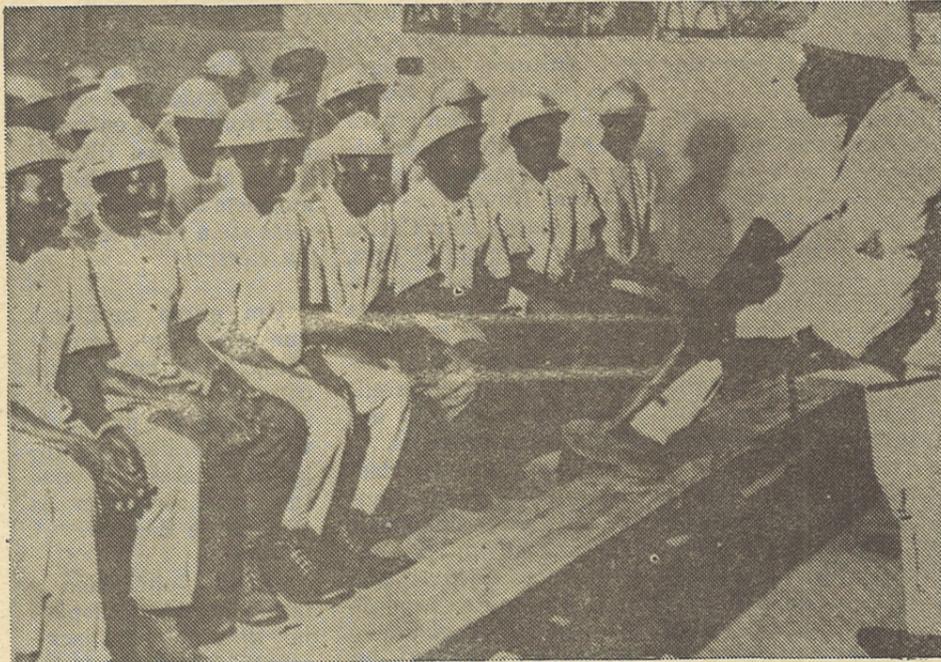
AVISO

O camarada Armando Monteiro da Cruz, Juiz da Vara Cível e Crime por substituição, do Tribunal Popular da Região de Bissau, faz saber que no processo de querela que o Ministério Público move contra o réu Malam Sissé, filho de Malique Sissé e de Djalama Indjai, casado segundo os usos e costumes lavrador, de 27 anos de idade, natural de Fambanta-Sector de Farim, evadido do Centro de Reabilitação de Brá, onde se encontrava a aguardar o seu julgamento, por haver cometido o crime previsto e punido nos termos do art.º 349.º do Código Penal, com as circunstâncias agravantes dos n.ºs 1.º e 2.º do art.º 34.º do mesmo Diploma Legal, foi designado o dia 17 do corrente, pelas 9 horas, no Tribunal Popular da Região de Bissau, para a realização do julgamento à revelia do mesmo réu, caso a ele não compareça.

AVISO

O camarada Armando Monteiro da Cruz, Juiz da Vara Cível e Crime por substituição do Tribunal Popular da Região de Bissau, faz saber que no processo de querela que o Ministério Público move contra o réu Djambente Colubali, de 20 anos de idade, solteiro, magarefe da Fábrica de Enchido de Bandim, pertencente a Empresa Socomin, filho de Samba Colubali e de Assiata Turé, natural de Bafatá, residente que foi no Bairro de Cupelom de Baixo, casa n.º 273, evadido do Centro de Reabilitação de Brá onde se encontrava a aguardar o seu julgamento, por haver cometido o crime previsto no n.º 3 do art.º 425.º e punido nos termos do art.º 421.º n.º 5.º todos do Código Penal com as circunstâncias agravantes dos n.ºs 19 e 25 do art.º 34.º do mesmo Diploma Legal, foi designado o dia 19 do corrente, pelas 9 horas, no Tribunal Regional de Bissau-Vara Criminal, para a realização do julgamento à revelia do mesmo réu, caso a ele não compareça.

Africa do Sul: Greves nas minas de ouro reflectem os problemas sociais e económicos



As greves que custaram a vida a 10 mineiros negros nas minas de ouro da região de Johannesburg no princípio

deste mês, em pleno inverno austral, põs novamente em evidência os problemas sociais que conhece a África do Sul.

Neste país do «apartheid», onde 17,2 por cento da receita nacional bruta resulta da venda do metal amare-

lo, as minas de ouro jogam um papel de barómetro económico e social. A indústria aurífera da África do Sul — primeiro produtor mundial de ouro — atravessa actualmente uma grave crise. Com efeito, os custos do ouro continuam a baixar nos mercados financeiros internacionais, e o metal amarelo vendido em 1980 por 800 dólares por onça, baixou agora para pouco mais de 300 dólares por onça.

Esta situação pode provocar o encerramento de 15 minas sul-africanas, o que originaria o despedimento de cerca de 100 mil trabalhadores negros dos 657 mil empregados com que conta a indústria aurífera. Os trabalhadores negros — 70 por cento dos mineiros — seriam as primeiras víti-

mas desta redução de produção.

A inquietação deu lugar à cólera quando, a 1 de Julho, a administração das minas procedeu ao reajustamento anual dos salários. Os mineiros negros receberam 12 por cento de aumento, sem negociação porque eles não têm sindicato representativo nas minas (daí a razão das greves); enquanto que os mineiros brancos (que têm os seus sindicatos), recusaram a proposta de aumento de 9 por cento. Após negociações, conseguiram um aumento de 12 por cento.

Segundo um estudo da fundação Rockefeller (USA), o salário médio de um empregado negro é de 300 rands por mês, enquanto que, para um branco é de 1 250 rands.

Irão rejeita cessar-fogo

O Irão rejeitou ontem um apelo para o cessar-fogo no conflito irano-iraquiano votado na segunda-feira no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O primeiro-ministro iraniano, Mir Hossein Mousavi afirmou que «mesmo que o Conselho de Segurança adopte mais outras resoluções, o Irão continuará a reclamar os seus justos direitos».

Mousavi, que se felicitou da política iraniana que não é «nem pró-este nem pró-oueste», afirmou que o voto do Conselho é um voto de confiança dos Estados Unidos e da União Soviética ao chefe de Estado iraquiano.

A resolução do Conselho de Segurança, reunido a pedido da Jordânia, propõe um cessar-fogo, a retirada das tropas para uma fronteira internacional, o envio de observadores da ONU e o engajamento de um esforço de mediação.

Para Teerão, nenhuma paz será estabelecida sem a retirada incondicional das forças iraquianas do Irão, o pagamento dos prejuízos de guerra, a «condenação do agressor» e o livre regresso dos refugiados do Iraque no Irão, para o seu país.

Tchad: Encontro Habre-Kamougué

Após pouco mais de um mês da tomada do poder em N'Djamena pelas FAN (Forças Armadas do Norte), o seu líder, Hissene Habre avisou-se sábado passado no Gabão com o coronel Abdelkader Kamougué, chefe das Forças Armadas tchadianas, com o objectivo de lançar as bases para a reconciliação nacional. Este encontro entre os dois «homens fortes» do Tchad realizou-se graças à intervenção do chefe de Estado gabonês, Omar Bongo na presença de Guy Penne, conselheiro do presidente francês, François Mitterrand para os assuntos africanos.

Após este encontro que tinha sido secretamente preparado

em Libreville e cujos resultados se desconhecem ainda, supõe-se nos meios políticos que a formação de um governo de «união nacional» assim como a ajuda económica e financeira ao Tchad, parcialmente destruída, por vários anos de guerra, estiveram no centro das discussões.

Dias antes do encontro de Libreville, recorda-se, a Rádio-Moundou (sul do Tchad) pertencente às FAT de Kamougué, havia lançado uma advertência a Hissene Habre declarando que o «conselho do comando das Forças Armadas do Norte» (CCFAN), criado após a vitória de 7 de Junho, «não tinha valor de gover-

no e não encarnava nenhuma legitimidade».

O Sul do Tchad é,



Hissene Habre e o Comandante Kamougué considerados «homens fortes» do Tchad

de longe, a parte economicamente mais desenvolvida e mais populosa do Tchad, e encontra-se nas mãos

das FAT. Daí a necessidade de se tomar em consideração esta «posição de



força» do coronel Kamougué para se chegar à unidade nacional e consolidar a paz no país.

El-Salvador: Guerrilha paraliza transportes

Duas semanas após o início da campanha de destruição sistemática dos transportes públicos desencadeada pela F.M.L.N., a guerrilha salvadorenha paralisou praticamente a circulação dos autocarros interurbanos entre San Salvador e o Leste do país. Mais de uma centena de autocarros já foram destruídos. Na semana passada, os reros autocarros

que costumam lançar-se pelas estradas semeadas de carcaças calcinadas, eram tomadas de assalto pelos viajantes, que não hesitavam em amontoar-se no tejadilho ou agarrar-se às portas para tentarem chegar ao seu destino.

Por outro lado, os fracos resultados obtidos pelo exército salvadorenho contra a guer-

rilha incitaram os responsáveis militares americanos em El Salvador a encararem a necessidade de um eventual aumento do número de «conselheiros», disse a France Presse na semana passada.

Encontra-se actualmente em El Salvador 55 «conselheiros» militares americanos e três batalhões «de interven-

ção rápida» compostos por mil homens cada um, que foram especialmente treinados na luta antiguerrilha.

Alguns especialistas constataram que esses batalhões não desempenham o seu papel no terreno, tendo somente participado em operações maciças contra alguns pontos fortes da guerrilha.

PARIS — Uma conferência internacional de solidariedade com os Estados da «Linha da Frente» terá lugar em Lisboa de sexta-feira a domingo, indicou o seu comité internacional preparatório. Num comunicado difundido em Paris pela Associação francesa de Amizade e Solidariedade com os Povos da África (A.F.A.S.P.A.), o comité preparatório precisou que a conferência terá como objectivo «mobilizar a opinião pública mundial e as forças democráticas para uma solidariedade urgente com os povos da África Austral».

40 MIL VÍTIMAS

MOSCOVO — Quarenta mil libaneses e palestinos foram mortos ou feridos no Líbano desde o início da ofensiva israelita, afirmou o presidente do Crescente-Vermelho palestino, o dr. Fathi Arafat, irmão do dirigente do OLP Yasser Arafat, numa entrevista publicada no domingo pela agência soviética Tass. Ele afirmou ainda que quase metade dos feridos morreram por falta de medicamentos e de condições de trabalho nos hospitais, e precisou que 95 por cento das vítimas são civis e 70 por cento de entre esses são mulheres e crianças.

SAMUEL DOE

MONRÓVIA — O chefe de Estado liberiano, o sargento-chefe Samuel K. Doe, ordenou a detenção imediata de um membro do Conselho Militar — no poder na Libéria — suspenso das suas funções em Maio, e acusado agora de encarregar um seraleonês de o matar.

Segundo informações oficiais, o coronel Borteh, suspenso das suas funções por má conduta, «prometera 25 mil dólares a um tal Sudibá Kamará para matar o chefe de Estado ou torná-lo maluco, utilizando métodos de bruxaria».

Sudibá Kamará foi detido na segunda-feira numa cidade a 12 quilómetros de Monróvia, onde se encontrava guardado pelo coronel Borteh, a fim de afirmar o trabalho.

Curso de professores: "O professor deve fazer do amor às crianças o baluarte da sua missão"

«Precisamos de professores que sejam capazes de ensinar sem olhar a sacrifícios, nas cidades ou tabancas, nas vilas ou regiões mais incomunicáveis do país. Precisamos de professores que, como o professor combatente das antigas zonas libertadas, faça do seu amor às crianças e da sua dedicação ao PAIGC, o baluarte da sua missão», defendeu o camarada Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional, na cerimónia de encerramento do primeiro curso de formação de professores de ensino básico elementar, realizada ontem na Escola de Formação Regular de Professores, em Bissau.

Durante o acto a que assistiu como convidado o camarada Mário Ca-

professores é um dos problemas mais importantes para o sucesso de todos os professores do ensino básico

pedagógico e didáctico da maioria dos nossos professores, o que constitui uma das causas principais do fraco rendimento escolar e, sem dúvida alguma, um dos estrangulamentos mais graves à expansão qualitativa do nosso ensino», considerou o Ministro da Educação Nacional que frisaria ainda que dos dois mil quinhentos e oitenta e quatro pro-

vista pedagógico, quer social, quer ainda económico pela aplicação do elevado capital sem rendimento».

Dirigindo-se aos recém-formados o camarada Avito José da Silva diria que «os camaradas que acabaram de receber os diplomas têm uma grande responsabilidade. Responsabilidade de desenvolver as escolas e criar condições para que todo o nosso povo tenha acesso à educação como sempre esteve presente no espírito do nosso grande Partido, o P.A. I.G.C., e que o nosso líder imortal, camarada Amílcar Cabral tão bem soube sintetizar nesta frase: «Ninguém pode saber sem aprender e o mais ignorante é aquele que sabe sem nunca ter aprendido (...)».

TRÊS ANOS E ESTÁGIO

Com cerca de 300 alunos, a Escola de Formação Regular dos Professores de Bissau provou já ser uma iniciativa que merece ser acariciada. A avaliar pelas preocupações que o sector motor no conjunto de desenvolvimento social, tem vindo a merecer, é necessário referir que o nosso ensino tem vindo a sofrer uma constante degradação, essencialmente no que se refere ao nível de formação dos nossos alunos.

Daí que seja necessário elevar o nível pedagógico dos docentes, o que passa necessariamente pela criação das condições necessárias para um aproveitamento

integral dos nossos re- repórter pode constatar e de acordo com a declaração do representante dos alunos, a Escola de Formação Regular de Professores enfrenta ainda enormes dificuldades que vão desde a ausência de meios materiais até à falta de energia eléctrica.

De acordo com Carlos Alberto Sampaio Borges, director da Escola, aquela instituição com cerca de quatro anos de experiência, apesar das dificuldades que tem enfrentado, conseguiu dar passos significativos.

No conjunto das classes aí ministradas, houve uma percentagem de aprovações muito encorajadoras. No 1.º ano com o número total de 94 alunos, registou-se 60 aprovações e 21 desistências. No 2.º, com 99 alunos, 90 ficaram aprovados, 6 reprovados e 3 desistiram. No terceiro ano as aprovações saldaram-se em cem por cento.

De acordo com o director da escola, os 68 recém-formados estão qualificados e aptos a iniciar o seu trabalho já em Outubro próximo.

Carlos Borges frisaria, ao usar da palavra na cerimónia do encerramento, que «os conhecimentos básicos recebidos pelos finalistas servirão também para a salvaguarda da nossa economia nacional, visto que só com quadros nacionais poderemos reduzir a grande dependência em relação à cooperação internacional».

PRECISAMOS DE MAIOR APOIO

No entanto, como o

Um outro problema que seria alvo de conversa dos professores como forma de recado ao jornalista é a falta de transporte, dada a localização da escola, que fica nos arredores da «Chapa de Bissau».

«Somos obrigados a fazer grandes dispêndios de dinheiro. Diariamente chega-se a gastar 140 pesos em táxi para podermos cumprir a nossa missão», comentaria para o repórter uma das professoras, para acrescentar, «precisamos de maior apoio».

Depois dos «discursos», o Ministro da Educação Nacional e os convidados visitaram as instalações daquele estabelecimento, tendo visitado uma exposição alusiva ao trabalho realizado pelos alunos no decorrer do ano lectivo, trabalho esse que merece admiração, pois testa o espírito criativo dos seus autores e prova a seriedade da tarefa que algures, longe dos «atractivos» desta nossa praça, se está fazendo em prol do nosso desenvolvimento sócio-económico.



bral membro do C.C. do PAIGC e vários outros responsáveis do Ministério da Educação, nomeadamente, Dulce Borges, directora-geral do Ensino e Eugénia Pina, responsável pelo Departamento de Formação de Quadros daquele Ministério, foi feita a entrega simbólica de diplomas aos 68 alunos finalistas.

Depois de considerar o momento de «alegria» e «satisfação» porque a «qualificação dos pro-

a transformação que pretendemos realizar», o Ministro Avito José da Silva referiu-se ao papel que cabe ao professor do ensino básico na elevação do ensino, permitindo «a todo o indivíduo, criança ou adulto, receber o mínimo de instrução e educação por forma a estar preparado para a vida» ser um cidadão produtivo e realizar-se como indivíduo.

«Não é novidade para ninguém o baixo nível

co, do ano lectivo 1980/81, apenas 187 eram diplomados ou seja 7,3 por cento, enquanto 66 por cento só tinham uma formação até à quarta-classe.

O titular da pasta da Educação declarou que o acento tónico da acção do Ministério irá recair sobre a formação de professores para se poder transformar radicalmente aquela situação que classificou de «permanente, quer do ponto de

Silva, respectivamente. incidem particularmente nos domínios da formação de quadros e do fornecimento de materiais e equipamentos.

Assim, o MSAS beneficiará de um financiamento para a construção de prédio de quatro modernas para cooperantes, de concessão de viaturas e da construção de cozinha e garagem para o Projecto Meterno-In-

fantil. Foi acordado ainda durante os encontros de trabalho com a direcção do MSAS a vinda de técnico de electromedicina para a reparação dos aparelhos de R.X. e de um outro para o estudo da possibilidade de aproveitamento do equipamento dos hospitais de campanha Africare. As duas partes discutiram ainda as possibilidades de concessão de pulverizadores manuais e

de um subsídio para a aquisição de uma máquina fotocopiadora enquanto se estuda a renovação do equipamento de estomatologia.

No sector da Educação, os documentos acentuam a necessidade do reforço da acção no domínio de formação local de inspectores para o ensino básico elementar, o fornecimento de uma bibliografia especializa-

da para o curso de formação de professores para o ensino secundário, bem como de uma biblioteca de ciências da educação. Por outro lado, foi acordada a necessidade de realização de missões de estudo com vista à implantação de uma escola profissional e média de vocação agrícola enquanto a Gulbenkian se compromete a financiar a aquisição de livros escolares portu-

gueses para o ensino secundário, destinados aos dois próximos anos lectivos. Aquela organização não governamental portuguesa encara ainda a possibilidade de fornecimento de laboratórios e da construção de escolas, ao mesmo tempo que garante cinco bolsas de estudo à Escola de Música José Carlos Schwartz.

A Fundação Caloust Gulbenkian apoia Saúde e Educação

Dois protocolos de acordo foram assinados entre os Ministérios da Saúde e Assuntos Sociais e da Educação Nacional e a Fundação Caloust Gulbenkian, no termo da visita ao país do seu administrador, dr. Víctor de Sá Machado, a convite do nosso Governo. Os processos verbais, assinados pelos titulares destas pastas, camaradas Cermen Pereira e Avito José da

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigo, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Euridice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.